

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.

À
DD. DIRETORIA DA
MORAS PARTICIPAÇÕES S.A
UBERLÂNDIA - MG

REF.: RELATÓRIO FINAL N.º 01/2024 SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

Apresentamos a V.Sas. o conjunto das Demonstrações Contábeis acima referenciadas, composto de:

- 1 – RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES;
- 2 – BALANÇO PATRIMONIAL;
- 3 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO;
- 4 – DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL;
- 5 – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA e
- 6 – NOTAS EXPLICATIVAS

Releva observar que este relatório representa, através do Relatório dos Auditores Independentes, nossa opinião definitiva sobre as peças contábeis e os controles internos utilizados por V.Sas. no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor
Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

À
DD. DIRETORIA DA
MORAS PARTICIPACOES S.A
UBERLANDIA - MG

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **MORAS PARTICIPACOES S.A**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MORAS PARTICIPACOES S.A** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **MORAS PARTICIPACOES S.A**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **MORAS PARTICIPACOES S.A** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **MORAS PARTICIPACOES S.A** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **MORAS PARTICIPACOES S.A** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **MORAS PARTICIPACOES S.A.**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **MORAS PARTICIPACOES S.A.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **MORAS PARTICIPACOES S.A** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2025.

ANEND – AUDITORES INDEPENDENTES
ATO DECLARATÓRIO CVM N.º 9210
CRC-RJ n.º 003550/O



HILDO JARDIM ALEGRIA
Diretor

Contador - CRC/RJ-041841/S-RJ

MORAS PARTICIPACOES S.A.

CNPJ nº: 45.333.109/0001-89

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Em Reais)

ATIVO

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	3.436.252	6.249
Aplicações Financeiras	6	403.662	122.154	3.600.637	3.568.919
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	7.550.171	13.944.227
Impostos a Recuperar	8	706	115	367.170	298.794
Lucros e Dividendos a Receber	9	-	941.833	-	-
Adiantamentos concedidos	10	-	467	597.413	1.541.820
Estoques	11	-	-	2.273.328	1.400.991
Outros créditos	12	-	65.000	691.682	319.596
		404.368	1.129.569	18.516.653	21.080.596
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a Longo Prazo					
Outros créditos LP	13	-	-	819.337	819.337
		-	-	819.337	819.337
Investimentos – MEP	14	23.331.224	21.794.030	-	-
Imobilizado	15	5.832.271	5.654.984	13.687.776	12.931.460
Intangível	16	3.558	4.157	1.119.660	714.354
		29.167.053	27.453.171	14.807.436	13.645.814
TOTAL DO ATIVO		29.571.421	28.582.740	34.143.426	35.545.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

MORAS PARTICIPACOES S.A.

CNPJ nº: 45.333.109/0001-89

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Em Reais)

PASSIVO

CONTROLADORA

CONSOLIDADO

	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	17	636.406	-	740.783	627.949
Obrigações Trabalhistas	18	3.389	3.168	409.615	561.809
Fornecedores	19	-	1.710	3.517.839	4.919.918
Obrigações Tributárias	20	-	-	280.882	630.725
Lucros e Dividendos a Distribuir	21	40.591	1.517.591	40.591	1.517.591
Outras Obrigações a Pagar	22	569	74.068	241.441	159.642
		680.955	1.596.537	5.231.151	8.417.634
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos LP	17	-	-	16.567	120.944
Obrigações Tributárias LP	20	-	-	5.242	20.966
		-	-	21.809	141.910
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	23	2.132.753	2.026.058	2.132.753	2.026.058
Reserva de Lucros		26.757.713	24.960.145	26.757.713	24.960.145
		28.890.466	26.986.203	28.890.466	26.986.203
TOTAL DO PASSIVO		29.571.421	28.582.740	34.143.426	35.545.747

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
CNPJ nº: 45.333.109/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em Reais)

	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA LÍQUIDA	24	-	-	21.429.465	38.675.139
Custos dos Produtos e Mercadorias	25	-	-	(7.432.842)	(10.191.292)
LUCRO BRUTO		-	-	13.996.623	28.483.847
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	25				
Despesas Comerciais		(35.779)	(59.579)	(7.638.140)	(9.450.465)
Despesas Administrativas		(150.110)	(53.995)	(2.510.716)	(2.204.153)
Perda Estimada c/Clientes Liq. Duvidosa		-	-	32.302	(4.546.404)
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(437)	(6.017)	(441.529)	(682.596)
Resultado da Equiv. Patrimonial		3.208.320	10.499.868	-	-
		3.021.994	10.380.277	(10.558.083)	(16.883.618)
RESULTADO OPERACIONAL		3.021.994	10.380.277	3.438.540	11.600.229
DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS					
Despesas Financeiras	26	(2.782)	(2.484)	(114.702)	(236.155)
Receitas Financeiras		3.406	1.352	514.562	448.805
		624	(1.132)	399.860	212.650
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		3.022.618	10.379.145	3.838.400	11.812.879
Impostos de Renda e Contribuição Social	27	-	-	(815.782)	(1.433.734)
LUCRO EXERCÍCIO	28	3.022.618	10.379.145	3.022.618	10.379.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
CNPJ nº: 45.333.109/0001-89
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Em Reais)

Descrição	CONTROLADORA			CONSOLIDADO	
	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva de Retenção de Lucros	Lucros Acumulados	Total R\$
Saldos em 31/12/2022	5.000	1.000		17.688.406	17.694.406
Aumento do Capital	2.021.058			-	2.021.058
Distribuição de Lucros Adicionais				(723.599)	(723.599)
Lucro do exercício				10.379.145	10.379.145
Transferência para Reserva de Legal		399.000		(399.000)	-
Distribuição de Lucros				(2.384.808)	(2.384.808)
Transferência p/Reserva de Retenção de Lucros			24.560.144	(24.560.144)	-
Saldo em 31/12/2023	2.026.058	400.000	24.560.144	-	26.986.202
Aumento do Capital	106.695			-	106.695
Lucro do exercício				3.022.618	3.022.618
Transferência para Reserva de Legal		26.551		(26.551)	-
Distribuição de Lucros				(1.225.049)	(1.225.049)
Transferência p/Reserva de Retenção de Lucros			1.771.018	(1.771.018)	
Saldo em 31/12/2024	2.132.753	426.551	26.331.162	-	28.890.466

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.

CNPJ nº: 45.333.109/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023

(Em Reais)

	CONTROLADORIA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do Exercício	3.022.618	10.379.145	3.022.618	10.379.145
Depreciação e Amortização	1.946	503	1.241.506	837.328
	3.024.564	10.379.648	4.264.124	11.216.473
Variações nos ativos operacionais				
Contas a receber	-	-	6.394.057	(843.670)
Impostos a Recuperar	(591)	(115)	(68.376)	
Adiantamento concedidos	467	(467)	1.143.436	(316.336)
Estoques	-	-	(872.338)	43.257
Outros créditos	65.000	(65.000)	(571.116)	(18.044)
Variações nos passivos operacionais				
Trabalhistas	221	3.168	(239.532)	304.626
Fornecedores	(1.710)	1.710	(1.402.080)	1.106.905
Tributária	-	-	(262.505)	302.907
Outras Obrigações a pagar	(73.500)	74.068	81.800	(3.057.543)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.014.451	10.393.012	8.467.470	8.738.575
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de Investimentos	(1.537.194)	(9.262.110)	-	-
Aquisição do ativo imobilizado	(178.634)	(497.352)	(1.982.368)	(4.363.991)
Aquisição de intangível	-	(4.500)	(420.759)	(531.406)
Caixa líquido gerado pela atividade de investimento	(1.715.828)	(9.763.962)	(2.403.127)	(4.895.397)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e Financiamentos	636.406	-	8.457	(138.214)
Parcelamentos de tributos	-	-	(15.725)	(15.308)
Antecipação de Lucros e Dividendos Pagos	(535.167)	575.759	(1.477.000)	(529.988)
Aumento de Capital	106.695	2.021.058	106.695	2.021.058
Distribuição de Lucros	(1.225.049)	(3.108.407)	(1.225.049)	(3.108.407)
Caixa líquido gerado pela atividade de financiamento	(1.017.115)	(511.590)	(2.602.622)	(1.770.859)
Aumento de caixa equivalentes de caixa, líquido	281.508	117.460	3.461.721	2.072.319
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	122.154	4.694	3.575.168	1.502.849
Caixa e equivalentes caixa no final do exercício	403.662	122.154	7.036.889	3.575.168

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

MORAS PARTICIPACOES S.A.
CNPJ nº: 45.333.109/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

MORAS PARTICIPACOES S.A., aqui denominada “Companhia”, “Controladora” ou “MORAS”, com sede na cidade de Uberlândia – MG é uma holding pura que cujas controladas tem como principais atividades i) Comércio de insumos para agricultura e pecuária no atacado e varejo, ii) Venda de sementes e grãos de cereais, leguminosas e tubérculos no atacado e varejo, iii) Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais, iv) Fabricação de produtos de biotecnologia para usos agrícolas e defeS.A. ambiental (biorremediadores), exceto leveduras e, v) e-commerce..

A MORAS exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas: AMTec Bioagrícola Ltda, Moraz e Vieira Comércio Agrícola Ltda e Reis e Corbelini Comércio Agrícola Ltda.

A MORAS através de seus meios próprios, adaptou-se a nova realidade dos processos e continuou a dedicar esforços a iniciativas de crescimento, realizando investimentos em infraestrutura, tecnologia e pesquisa. para fortalecer a sua indústria ainda mais e para enfrentar os desafios do agronegócio produzindo com solidez insumos agrobiológicos que beneficiam o ser humano e a natureza.

Em linha com todo esse processo e buscando uma diferenciação no seu mercado de atuação, ela desenvolveu uma metodologia capaz de proporcionar a substituição da agricultura tradicional baseada nos fertilizantes e insumos químicos por bioinsumos (fungicidas, inseticidas, biofertilizantes, bioestimulantes e bioremediadores) que não agridem o meio ambiente e os seres humanos, inclusive proporcionando alimentos de melhor poder nutricional e qualidade.

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelos acionistas e autorizadas a sua emissão em 14 de fevereiro de 2025.

2. ASPECTOS SOCIETÁRIOS E ORGANIZACIONAL

A **MORAS PARTICIPACOES S.A.**, em seu Estatuto Social estabelece que a representação da Sociedade será exercida pelos Administradores acionistas, com todos os poderes e atribuições que a lei lhe confere assegurando o funcionamento da sociedade e a conservação de seus objetivos, competindo-lhe especialmente, administrar os negócios sociais, representando a sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, com plenos poderes para administrá-la, dentro das prescrições legais e das deliberações da assembleia. A sociedade poderá ser administrada por terceiro, mediante outorga de procuração pelos Administradores acionistas, desde que sejam procurações específicas, ou seja, desde que sejam especificados no instrumento de procuração os atos e operações que poderão ser praticados.

A missão da MORAS é suportar as suas controladas com capital humano e recursos materiais e financeiros para desenvolver soluções bioagrícolas sustentáveis e inovadoras, para garantir a sustentabilidade e prosperidade dos nossos clientes, acionistas, colaboradores, parceiros e sociedade.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS® "(IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations

Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas nas notas. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), em conformidade com os dispositivos da NBC TG 1000 (R1 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – no que tange às práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à divulgação das informações em consonância com as normas internacionais de contabilidade.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)⁸ (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

(c) Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo, de forma detalhada, têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas Demonstrações Financeiras.

4.1 MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é o Real, sendo os saldos em moeda estrangeira, quando existentes, convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Financeiras.

4.2 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e seus equivalentes incluem dinheiro em caixa, depósitos da conta única da união, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata, sendo mensurados e avaliados por seus valores de custo e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das Demonstrações Financeiras.

4.3 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Correspondem aos valores a receber de vendas referentes à produtos pactuados conforme contratos assinados entre as partes. Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao uso do método da taxa de juros efetiva.

4.4 CRÉDITOS PARTES RELACIONADAS

Correspondem a remessas de valores pactuados conforme contratos assinados entre as partes. Os créditos a receber são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados ao uso do método da taxa de juros efetiva.

4.5 ESTOQUES

Compreendem os direitos de curto prazo principalmente com: (I) estoques de fabricação e (II) estoques de produtos. Os estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor, garantindo que estes não sejam superiores ao valor a ser realizado na venda destes ativos das respectivas operações.

4.6 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber/recuperar em curto prazo relacionado, principalmente, com: (I) Impostos a Recuperar; (II) adiantamento concedidos, e (III) outros créditos. Tais valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

4.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no custo de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como despesas no resultado do período. A base de cálculo para a depreciação dos bens é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo aplicável é o da depreciação linear por meio de quotas constantes. A depreciação de tais bens é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em operação.

4.9 INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, estando aqueles que possuem vida útil definida, sujeitos à amortização e a redução ao valor recuperável (se for o caso).

A base de cálculo para a amortização dos intangíveis é o custo. O método de cálculo aplicável é o da amortização linear por meio de quotas constantes. A amortização é iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação em utilização.

4.10. FINANCIAMENTOS

Os financiamentos são contabilizados inicialmente pelo valor justo na data da obtenção do mesmo acrescido dos correspondentes juros e encargos das variações.

4.11. FORNECEDORES

Os fornecedores são contabilizados inicialmente pelo valor justo da obrigação e após são ajustados dos correspondentes juros e encargos (se for o caso).

4.12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Constituem os saldos de obrigações empregatícias, provisões de salários a pagar, serviços de autônomos a pagar, INSS, FGTS e contribuição sindical.

4.13. PROVISÕES TRABALHISTAS

A provisão de férias e encargos foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, bem como provisão para reclamações trabalhistas.

4.14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Os impostos a recolher (I CMS, IRRF, PCC, IRPJ, CSLL) e os retidos sobre notas fiscais de terceiros são reconhecidos obedecendo ao princípio da competência.

4.15. LUCROS E DIVIDENDOS A DISTRIBUIR

As obrigações são evidenciadas por valores calculáveis, proposto pela administração ocorridas até a data das Demonstrações Financeiras.

4.16. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros, encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das Demonstrações Financeiras

4.17. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende parcelas de longo prazo e saldo de parcelas a vencer após o término do exercício social. O Não Circulante apresenta a seguinte divisão (i) Empréstimos e Financiamentos (ii) Outras obrigações.

4.18. AS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A entidade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas Demonstrações Financeiras, expressando a realidade, a relevância e a confiabilidade dos fatos, bem como permitindo a sua comparabilidade ao longo do tempo. A metodologia aplicada na elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi pelo método indireto.

A administração concluiu que as Demonstrações Financeiras apresentam, de forma apropriada, a posição financeira e patrimonial, o desempenho e os fluxos de Caixa da entidade.

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

As principais estimativas realizadas pela Administração quando da elaboração das Demonstrações Financeiras incluem a vida útil para seus ativos imobilizados e intangíveis, o valor residual dos ativos imobilizados e as perdas com o valor recuperável de recebíveis. As contas de ativos e passivos circulantes, assim como as contas de ativos e passivos não circulantes estão apresentadas pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas e são registradas em valor presente. Não foram identificados casos com necessidade de ajuste a valor presente.

6 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalente a caixa	-	-	3.436.252	6.249
Aplicações Financeiras	403.662	122.154	3.600.637	3.568.919
	403.662	122.154	7.036.889	3.575.168

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa compreendem os saldos das disponibilidades de caixa, de contas bancárias e de aplicações financeiras para saldar os compromissos das operações de curto prazo.

7 – CONTAS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	-	-	13.073.876	18.762.117
(-) PECLD	-	-	(5.523.705)	(4.817.890)
	-	-	7.550.171	13.944.227
	-	-	-	-
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024
A Vencer	-	-	7.525.034	13.254.236

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

Vencidos até 30 dias	-	-	25137	11.295
Vencidos de 31 Até 90 dias	-	-	-	678.696
Vencidos acima 91 dias	-	-	5.523.705	4.817.890
	-	-	<u>13.073.876</u>	<u>18.762.117</u>
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2024
Saldo Inicial	-	-	(4.817.890)	(271.486)
(+) Adições	-	-	(705.815)	(4.546.404)
(-) Transferência	-	-	-	-
Saldo atual	-	-	(5.523.705)	(4.817.890)

Correspondem aos valores a receber de vendas de produtos de valores pactuados conforme pedidos.

O cálculo da Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa. ("PECLD") é baseado em estimativas de eficiência para cobrir potenciais perdas na realização dos valores a receber, considerando o desempenho dos recebíveis de forma consistente e tendo o cálculo se baseado nos históricos de inadimplência com vencimentos acima de noventa dias são constituídas as perdas.

8 – IMPOSTOS A RECUPERAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a Compensar	-	-	349.810	279.344
IRRF s/Aplicações a Compensar	706	115	706	2.796
IRPJ/CSLL Antecipado	-	-	16.654	16.654
	<u>706</u>	<u>115</u>	<u>367.170</u>	<u>298.794</u>

Correspondem aos valores de ICMS, IRPJ/CSLL e IRRF sobre aplicações financeiras a compensar, o ICMS refere-se a créditos sobre compra de fornecedores de materiais para indústria.

9 – LUCROS E DIVIDENDOS A RECEBER

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AMTec	-	941.833	-	-
	-	<u>941.833</u>	-	-

Correspondem aos valores a receber dos lucros distribuídos da controlada AMTec para sua controladora.

10 – ADIANTAMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Funcionários	-	-	85.216	102.416
Adiantamentos a Fornecedores	-	467	512.197	1.439.404
	-	<u>467</u>	<u>597.413</u>	<u>1.541.820</u>

Correspondem aos valores de adiantamentos concedidos a referem-se a adiantamentos para pessoal de salários férias e a adiantamento aos fornecedores de materiais e serviços e a terceiros.

11 – ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Estoques da Fábrica	-	-	2.507.511	1.714.435
Estoques Produtos	-	-	170.803	2.144
(-) Perda Com Estoques	-	-	(404.986)	(315.588)
	-	-	<u>2.273.328</u>	<u>1.400.991</u>

Correspondem aos valores de Estoques de produtos da indústria e dos estoques da filial Uberlândia, são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor justo, dos dois o menor, ou seja, pelo preço que seria recebido pela venda.

12 – OUTROS CRÉDITOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos a Receber		65.000	636.406	41.386
Seguros Antecipados	-	-	55.276	278.210
	-	65.000	691.682	319.596

Correspondem aos valores repassados com taxas pré-fixadas e seguros pagos antecipados, são mensurados pelos valores estabelecidos nos contratos.

13 – OUTROS CRÉDITOS - LP

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Consortio não contemplados		-	199.029	199.029
IRPJ/CSLL a Recuperar	-	-	620.308	620.308
	-	-	819.337	819.337

Correspondem aos valores consórcio no Banco do Brasil e IRPJ/CSLL a Recuperar paga antecipado, são mensurados pelos valores estabelecidos nos contratos.

14 – INVESTIMENTOS

Sociedades consolidadas	AMTec	Moraz e Vieira	Reis e Corbelini	Controladora
Participações nas Controladas	100%	100%	100%	-
Saldo em 31/12/2023	20.344.153	1.444.746	5.131	21.794.030
(+) Equivalência Patrimonial	2.621.092	587.228	-	3.208.320
(-) Distribuição de Lucros e Dividendos	(1.524.319)	(146.807)	-	(1.671.126)
Saldo em 31/12/2024	21.440.926	1.885.167	5.131	23.331.224

A Composição dos investimentos em controladas diretas, são ajustados pelas movimentações dos ativos líquidos das investidas ao MEP.

15 – IMOBILIZADO

15.1 – CONTROLADORA

Descrição	Taxa a.a.	Sd. Inicial 2023	Aquisições	Baixa/Transf. de Bens	Sd. Final Bens 2024	Sd inicial Deprec.2023	Deprec. do Ano	Sd. Final Deprec.2024	Residual 2024	Residual 2023
Terrenos	-	4.355.640	-	-	4.355.640	-	-	-	4.355.640	4.355.640
Edificações	4%	985.354	-	-	985.354	-	-	-	985.354	985.354
Máquinas e Equip.	10%	2.400	3.760	-	6160	(160)	(1.025)	(1.185)	4.975	2.240
Infomática	20%	-	2526	-	2.526	-	(322)	(322)	2.204	-
Construção em Andamento	-	311.750	172.348	-	484.098	-	-	-	484.098	311.750
		5.655.144	178.634	-	5.833.778	(160)	(1.347)	(1.507)	5.832.271	5.654.984

15.2 – CONSOLIDADO

Descrição	Taxa a.a.	Sd inicial Bens 2022	Aquisições Bens	Baixa de Bens	Sd. Final Bens 2023	Sd inicial Depr 2022	Deprec. do Ano	Baixa de Bens	Sd. Final Deprec.2023	Residual 2024	Residual 2023
Terrenos	-	4.355.640	-	-	4.355.640	-	-	-	-	4.355.640	4.355.640
Edificações	4%	985.354	-	-	985.354	-	-	-	-	985.354	985.354
Instalações	4%	74.372	-	-	74.372	(6.529)	(7.438)	-	(13.967)	60.405	67.843
Moveis e Utensílios	10%	400.599	96.598	-	497.197	(59.934)	(48.556)	-	(108.490)	388.707	340.665
Máquinas e Equip.	10%	5.403.308	392.900	-	5.796.208	(697.742)	(635.394)	-	(1.333.136)	4.463.072	4.705.566
Informática	20%	76.889	34.586	(5.001)	106.474	(28.958)	(17.498)	5.001	(41.455)	65.019	47.931
Veículos	20%	1.200.712	135.624	-	1.336.336	(347.432)	(268.174)	-	(615.606)	720.731	853.280
Benf.Prop.Terceiros	10%	1.689.586	1.322.660	(24.655)	2.987.591	(114.405)	(248.993)	24.656	(338.742)	2.648.848	1.575.181
		14.186.460	1.982.368	(29.656)	16.139.172	(1.255.000)	(1.226.053)	29.657	(2.451.396)	13.687.776	12.931.460

Os itens do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam o prazo da vida útil econômica dos bens.

16 – INTANGÍVEL

16.1 – CONTROLADORA

Descrição	Taxa a.a.	Sd. Inicial 2024	Aquisições	Sd. Final Bens 2024	Sd inicial Amort 2024	Amortiz. do Ano	Sd. Final Amort. 2024	Residual 2024	Residual 2023
Licenças de Software	20%	4.500	-	4.500	(343)	(599)	(942)	3.558	4.157
		4.500	-	4.500	(343)	(599)	(942)	3.558	4.157

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

16.2 – CONSOLIDADO

Descrição	Taxa a.a.	Sd. Inicial 2024	Aquisições	Sd. Final Bens 2024	Sd inicial Amort 2024	Amortiz. do Ano	Sd. Final Amort. 2024	Residual 2024	Residual 2023
Projeto de Pesquisas	20%	607.916	313.948	921.864	-	-	-	921.864	607.916
Marcas e Patentes	20%	30.129	63.786	93.915	-	-	-	93.915	30.129
Licenças de Software	20%	100.051	43.025	143.076	(23.742)	(15.453)	(39.195)	103.881	76.309
		738.096	420.759	1.158.855	(23.742)	(15.453)	(39.195)	1.119.660	714.354

Os intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam o prazo de vida útil do intangível.

17 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos de Pessoa Física	-	-	-	167.865
Títulos a Pagar	636.406	-	636.406	278.210
Financiamentos de Veículos	-	-	169.614	426.285
	636.406	-	806.020	872.360
Juros Antecipados s/Financiamentos	-	-	(48.670)	(123.467)
CP	636.406	-	740.783	627.949
LP	-	-	16.567	120.944

Os valores compreendem os saldos empréstimos e os financiamentos para aquisição de veículos, são acrescidos dos correspondentes juros e encargos. Não existem valores a pagar relacionados à capital de giro e ou financiamentos e empréstimos para outros fins.

18 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
18.1 – REMUNERAÇÃO/ ENCARGOS/ BENEFÍCIOS				
Salários e remunerações	2.514	2.350	109.049	129.060
Encargos sociais a pagar	875	818	88.213	132.380
	3.389	3.168	197.262	261.440
18.2 – OBRIGAÇÕES COM FÉRIAS				
Obrigações de Férias	-	-	156.696	221.558
INSS de Férias	-	-	43.121	61.086
FGTS de Férias	-	-	12.536	17.725
	-	-	212.353	300.369
	3.389	3.168	409.615	561.809

As obrigações trabalhistas a pagar, referem-se aos salários, encargos e benefícios sobre a folha de pagamento. A provisão de férias foi calculada com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, acrescidos dos encargos sociais correspondentes.

19 – FORNECEDORES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de Matérias e Serviços	-	1.710	1.238.164	1.995.167
Provisão de Comissões de consultores	-	-	2.279.675	2.924.751
	-	1.710	3.517.839	4.919.918

As contas a pagar de fornecedores são obrigações referente compras de materiais e serviços e provisões de comissões sobre vendas que foram realizadas no curso normal da operação contabilizados pelo regime de competência.

20 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRRF/PIS/COFINS/CSLL Retidos	-	-	26.204	55.115
IRPJ/CSLL	-	-	20.982	456.100
ICMS	-	-	208.756	103.786
REFIS – CP	-	-	24.940	15.724
	-	-	280.882	630.725
REFIS – LP	-	-	5.242	20.966

As obrigações tributárias compreendem os impostos a recolher retidos sobre folha, notas de fiscais, ICMS sobre faturamento, IRPJ/CSLL E REFIS, bem como os impostos e contribuições das obrigações fiscais recorrentes.

21 – LUCROS E DIVIDENDOS A DISTRIBUIR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Moras Participações S/A	40.951	1.517.591	40.591	1.517.591
	40.591	1.517.591	40.591	1.517.591

São as obrigações com acionistas calculáveis correspondentes ao lucro do exercício. A administração autoriza a distribuição antecipada lucros com base nos saldos de lucros de exercícios anteriores.

22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de Clientes	-	73.981	219.833	150.028
Outras Obrigações	569	87	21.608	9.614
	569	74.068	241.441	159.642

As demais obrigações a pagar são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros, encargos das variações até a data do balanço

23 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio Social	2.132.753	2.026.058	2.132.753	2.026.058
Reserva de Lucros	24.960.144	16.965.808	24.960.144	16.965.808
Lucros do Exercício	3.022.618	10.379.145	3.022.618	10.379.145
Distribuição de Lucros	(1.225.049)	(2.384.808)	(1.225.049)	(2.384.808)
	28.890.466	26.986.203	28.890.466	26.986.203

Em 31 de dezembro de 2024, o Patrimônio Líquido totalizou R\$28.890.466, e para o exercício social findo, em 2023, o valor era R\$26.986.203 relativo aos resultados dos exercícios.

24 – RECEITAS DE VENDAS DOS PRODUTOS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Biofertilizantes	-	-	707.536	1.648.380
Bioinsumos	-	-	18.118.493	32.655.985
Sementes	-	-	3.501.402	5.972.819
Vendas de Produtos	-	-	22.327.431	40.277.184
ICMS sobre Vendas	-	-	(897.966)	(1.602.045)
Receita Líquida	-	-	21.429.465	38.675.139

As receitas de vendas de produto fabricados e comercialização são vendas de fertilizantes, insumos biológicos e sementes para agricultura.

25 – CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos Produtos Vendidos-CPV	-	-	(2.393.386)	(3.905.378)
Custo das Mercadorias Vendidos-CMV	-	-	(2.470.228)	(4.308.835)
Pessoal	(42.282)	(67.288)	(3.552.802)	(2.997.340)
Transportes e Logísticas	-	-	(1.458.140)	(1.553.326)
Serviços de Terceiros	(114.523)	(51.800)	(1.732.053)	(2.622.079)
Comissões sobre Vendas	-	-	(3.197.175)	(5.346.630)
Despesas P&D.	-	-	(343.445)	(403.788)
Outras Despesas	(27.465)	-	(598.644)	(275.537)

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

Depreciações e Amortizações	(2.056)	(503)	(1.241.506)	(837.328)
PECLD	-	-	(705.815)	(4.546.404)
Custos e Despesas	(186.326)	(119.591)	(17.693.194)	(26.796.645)
Outras Despesas Operacionais				
Perdas de Estoque	-	-	(330.034)	(315.588)
Outras Receitas Operacionais				
Resultado da Equiv. Patrimonial	3.208.320	10.499.868	-	-
Outras Receitas Vendas Imobilizados	-	-	32.303	37.323
Outras Receitas Operacionais	3.208.320	10.499.868	(297.731)	(278.265)
Custos/Despesas/Outras Receitas	3.021.994	10.380.277	(17.990.925)	(27.074.910)

Os custos e despesas para desenvolver as atividades operacionais e o efeito do cálculo da PECLD, bem como a redução é reflexo de menores receitas.

26 – DESPESAS/RECEITAS FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Tarifas Bancárias	(2.025)	(1.927)	(19.803)	(18.273)
Juros IOF sobre Financiamentos	(721)	(557)	(76.120)	(130.667)
Juros e Multas pagos	(36)	-	(18.779)	(87.215)
	(2.782)	(2.484)	(114.702)	(236.155)
Receitas financeiras				
Rendimentos Aplicação Financeiras	3.309	1.352	470.376	380.370
Juros Recebidos e Descontos Obtidos	97	-	44.186	68.435
	3.406	1.352	514.562	448.805
Financeiras Líquidas	624	(1.132)	399.860	212.650

Despesas Financeiras a redução relativa aos juros de empréstimos, e as receitas financeiras referem-se aplicações financeiras.

27 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Vendas de Produtos	-	-	22.327.431	40.277.184
Receitas financeiras	-	-	514.562	448.805
Outras receitas	-	-	32.302	37.323
Base cálculo IRPJ - Lucro Presumido (8%)	-	-	22.874.295	40.763.312
Base de Cálculo IR (8%)	-	-	1.786.194	3.222.175
Base de Cálculo Ajustada	-	-	2.333.058	3.708.303
	-	-	-	-
Base de Cálculo CSLL (12%)	-	-	2.679.292	4.833.262
Base de Cálculo Ajustada	-	-	3.226.156	5.319.390
IR + AIR			(525.428)	(954.989)
CSLL			(290.354)	(478.745)
Estimativa IRPJ e CSLL			(815.782)	(1.433.734)
Alíquota efetiva de IR (s/ BC IR ajustada)			23%	26%

* A apuração do IR/CSL é realizada pelo lucro presumido trimestral.

ANEND

AUDITORES INDEPENDENTES S/C

28 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do Exercício	<u>3.022.618</u>	<u>10.379.145</u>	<u>3.022.618</u>	<u>10.379.145</u>
	<u>3.022.618</u>	<u>10.379.145</u>	<u>3.022.618</u>	<u>10.379.145</u>

O resultado do ano 2024 foi lucro em R\$3.022.618, efeito dos resultados operacionais (em 2023 lucro em R\$10.379.145).